



## No retorno às aulas, a doce festa do recomeçar

*Começa novo ano letivo e se implanta a dinâmica de uma correria que parece jamais ter existido igual. Alunos novos que chegam assustados e que por algum tempo assustados vão ficar, alunos antigos que voltam para com um sorriso dizer dos caminhos que aventuraram, novos professores que buscam se enturmar e os colegas de sempre contando aos borbotões das férias que chegaram ao fim. Retoma-se a rotina de antes, com hora para dormir, sonolência para dominar, desafios para atender. O ano letivo que nasce constitui desafio para pais, alunos e mestres, e nesta crônica breve se pretende colocar algumas sugestões para que o retorno às aulas possa representar instante de alegria e não castigo, oportunidade de crescimento e não espaço de lamúria.*

*Lembro-me que em uma visita a Israel surpreendeu-me a imensa festa que acolhe todo primeiro dia de aula. Festa na família para os filhos, festa nas escolas para professores e alunos. Explicaram-me. Disseram que a volta às aulas é retorno ao crescimento e assim a festa visava falar do encanto e da felicidade, de como é doce um sempre novo aprender. Os alunos cresciam lembrando-se do ritual da chegada e sempre associavam escola ao encanto pelo saber, à alegria por aprender. Voltei ao meu país pensando que também por aqui o mesmo poderia ocorrer e que toda família a esse sentimento poderia aderir. Lembrei-me com mágoa de professores e pais que pensam a volta como castigo, que encaram o retorno com lamento, que inconscientemente levam aos filhos palavras de que após a bonança se faz a tempestade, que o gostoso acaba, que a liberdade termina. Não o fazem com más intenções, mas embutem a ideia oposta da que vi, imagem de que no Brasil escola é suplício, aula é castigo e professor é feitor.*

*Será que não seria interessante a experiência da mudança?*

*Não seria por acaso mostrar que o intervalo é sempre menos emocionante que a grande jogada? Não seria útil comparar escola com lugar de construção de amanhã? Não seria interessante ajudar*

*crianças e adolescentes a descobrir que são os bons desafios que nos ensinam a ganhar? A escola, a aula, o professor não podem ser vistos com olhares de cansaço e medo, e sim com a certeza de que existem para nos fazer melhores. Não é, por acaso, na escola que se aprende a conviver com perdas? Não será aidental derrota um recado para mais empenho? Não faz parte do crescer a descoberta de que todo início pode nos perceber melhor? Que toda amizade que se refaz é surpresa que encanta?*

*O retorno às aulas clama pela oportunidade de nova leitura.*

*Pais e professores precisam se integrar para olhar com entusiasmo o bom destino do crescer. Nada na vida se repete e nada como a escola oferece tantas oportunidades para se tentar de novo vencer a batalha perdida ou festejar a certeza de novas conquistas. Não importa que os sonhos de mudança depressa acabem, importa menos ainda que em anos anteriores tudo se sonhou para o recomeço e se fez de maneira igual o que antes havia sido feito. Não é pela circunstância de não ter funcionado uma vez que não deverá haver esperança de recomeço e que só porque assim pensamos mas não agimos, que devemos estar proibidos de assumir novas esperanças no recomeçar de agora.*

*Pais e professores que encaram um ano novo sem vontade de novo olhar e sem a garra do recomeço são figuras perdidas em deserto sem oásis, são marinheiros sem bússolas nem estrelas.*

*Importa pouco que tantas vezes antes prometemos mudar e nada mudamos, bem mais importa olhar com vontade e esperança um novo ano letivo, antes de reclamar que deverá ser igual a tantos outros. O que mais se necessita por agora é a mágica da esperança de acreditar que fazemos o tempo e que podemos em todo recomeço fazê-lo melhor. Sem essa âncora não adiantaria a agenda do futuro e de nada valeria inspirar nos filhos a doce confiança e a férrea energia no ano letivo que vai começar.*

*(Professor Celso Antunes. Especial para o Sistema de Ensino Energia.)*



Nota de esclarecimento: Por questões de direitos autorais a impressão ou a cópia textual desse arquivo foram desabilitadas. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, seja este eletrônico, mecânico, de fotocópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização, por escrito, do Sistema de Ensino Energia - Unidade Florianópolis.